

## FREQUÊNCIA DO ACINETOBACTER BAUMANNII EM ISOLADOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORTE DO PARANÁ

PEDRO LUIZ BELEI GARCIA; JORGE DAHER SCANDER SIELSKI; FELIPE CANTERGIANI  
SOCREPA; IAGO GARCIA MIRANDA; LEONARDO DE CAMPOS SILVA

**Introdução:** A Nota Técnica 5 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária de 2021, referente a microrganismos multirresistentes na pandemia COVID-19, destacou o Paraná pelo aumento importante na identificação de *Acinetobacter baumannii* em isolados de infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS), com aumento de 130% entre 2019 e 2021. Essa bactéria está relacionada a eventos adversos com significativas taxas de morbimortalidade e elevação dos custos aos serviços de saúde. **Objetivo:** Identificar a frequência do *Acinetobacter baumannii* em isolado de IRAS em um hospital universitário. **Método:** A coleta de dados foi realizada por meio da análise dos relatórios produzidos durante o ano de 2020 pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar de um hospital público do norte do Paraná, para o Sistema Online de Notificação de Infecções Hospitalares (SONIH), e do Boletim Epidemiológico das IRAS emitido anualmente pela Secretaria de Saúde do estado do Paraná. **Resultados:** De acordo com Boletim Epidemiológico das IRAS, o *Acinetobacter baumannii* foi o segundo microrganismo mais frequente em IRAS, no ano de 2020, de todo o estado do Paraná, sendo que em 2019 essa bactéria representava o quinto agente mais isolado nas IRAS. Nesta instituição, foram isolados 1206 microrganismos de amostras de pacientes com IRAS, sendo o *Acinetobacter baumannii* identificado em 12,43% (n=150). Destes, 84,66% (n=127) apresentavam algum tipo de resistência bacteriana. **Conclusão:** Apesar do *Acinetobacter baumannii* representar apenas 12,43% dos microrganismos isolados nas IRAS, destaca-se que a resistência bacteriana demonstrou-se significativa, estando presente em mais de 80%, o que contribui para aumentar o tempo de internação, morbimortalidade e os custos do tratamento.

**Palavras-chave:** Infecção hospitalar, Vigilância epidemiológica, *Acinetobacter baumannii*, Resistência bacteriana a múltiplas drogas, Controle de infecção.